

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 2 DE AGOSTO DE 1958

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 76

Fatos da Semana

O contrato da luz

II A.

Seria longo descer a todos os pormenores para um esclarecimento completo, como se verificou a mudança de direção e propriedade da E. H. E. S. B.

Certo é que a Casa Haupth, de São Paulo, sob a direção do engenheiro Dr. Leopoldo Loemberg, encampou os trabalhos da Empresa, ultimando-os e nos proporcionando a inauguração que se verificou em 1953. Dessa nova organização fazia parte o Sr. Henrique Denuci. Dai por diante tudo se processaria sob rotina com melhoramentos de substâncias, voltagens, atendimento a cruzeiro etc. Coube ao Dr. Carlos Young administrar e zelar dos serviços na Serra e em Cachoeira, a gerência ficou a cargo do Sr. Avelino Ventura.

Tendo os engenheiros Drs. Ataliba do Vale e José Fonseca Rodrigues fundado a Companhia Luz e Força «São Paulo-Ric», eis que estenderam sua ação por esta região envolvendo os municípios de Taubaté, Tremembé, Pinda e Lorena. Desses trabalhos participou também o então jovem engenheiro Dr. Bernardo Gavião Monteiro.

— Chefiou os serviços muito tempo, neste distrito o Dr. Guilherme Stibler. Posteriormente, a Light and Power, encampou todas as usinas do Vale do Paraíba, respeitando a vigência dos contratos mantidos para com as prefeituras.

Já que estamos fazendo algo de história é natural que cite os nomes de outras pessoas que encaneceram nos serviços da empresa de luz desta cidade, desde o seu início.

São eles: Henrique zelador da usina na serra; Arlindo Garcia, Domingos Rosseti, Paulo Faria, Israel Copio e Pascoal Zampieri — gerentes em Cachoeira.

Em São Paulo, na direção geral: Drs. Edgard de Souza, Odilon de Souza e Marinho Lutz.

Quando em 1931 iniciamos nossa ação como prefeito, mantivemos as melhores relações com o Sr. R. M. Pyles. Cavalheiro perfeito, bem apessoado e sempre bem humorado, parece seu cargo era o das relações públicas.

Durante as quatro vezes que desempenhamos o cargo do executivo municipal, nunca houve o menor atrito, o menor ressentimento entre nós e a Light. Assim, nossos pedidos eram prontamente atendidos e até com certo sacrifício da Empresa. Pudemos, pois, no final do nosso governo, entregar a cidade com luz instalada no Bairro da Etelvina, Vila Carmem, Bairro do Pitão, além dos grandes focos que iluminam as Ruas Marechal Deodoro, Prefeito Antonio Mendes, Bernardino de Campos e Avenida Coronel Domiciano.

E' que partíamos de um princípio geralmente aceito: freguez bom é aquele que paga suas contas na data do vencimento. E nós sempre estivemos em dia para com a E. H. E. S. B.

1938 Era interventor de S. Paulo o Sr. Adhemar de Barros ...

De Letras

Adail Pereira Ribeiro

Relendo ou talvez trelendo «Quincas Borba», á pagina 38 da edição da Jackson, encontramos esta frase tão simples, mas no fundo tão edificante: «Ao vencedor, as batatas!».

Amigos meus, há nisso imensa ironia e clara verdade. Lutamos imensamente, nesta Vida, galgando os pináculos da gloria, ou penetrando nos abismos sem fim. Há, em tudo, um estrepido de batalha. Há, nos atos cotidianos, um heroísmo adequado ou mais do que isso.

Para que? Para morrer, para encontrar esse «paiz não descoberto», como escrevia Shakespeare.

Como quer Quincas Borba, o filósofo louco, criado por Machado de Assis, tudo é «Humanitas» e Pangloss não é assim tão tólo como acreditava Voltaire.

Não há exagero. Pois, sabemos que tudo é a mesma substância universal. É merá questão de forma, de aspectos.

Nada se perde. Nada se cria. Tudo se transforma.

Amigos meus, sempre a eterna mutação. O orgânico passando para o inorgânico e vice-versa.

Sempre «Humanitas». Sempre a realidade profunda e não os aspectos accidentais do problema. Sempre o «noumenon» de Kant e não os fenômenos transitórios.

Ademais, Machado de Assis está com a Biblia, pois nela lêmos «Vaidade, tudo é vaidade debaixo do só!».

Que nos adianta querer ser o primeiro, exibir nossas penas de pavão pela sociedade? Que nos adianta querer os primeiros lugares nas festas?

Um dia estaremos dissolvir

Convite

Recebemos do Serviço Social da Indústria — Delegacia de Taubaté — para assistirmos a festa de entrega de diplomas aos alunos de vários cursos, realizado nesta cidade no dia 12 do mês passado.

dos no espaço. Estaremos vibrando nas flores dos prados ou nos átomos de uma galaxia.

Sejam comedidos! Sejam quietos, contemplando o ritmo da vida, ora em fox, ora em rock. Há muita filosofia ao espetáculo das cousas. Saibamos extrair do minuto que passa seu filão de ouro. O resto é ganga impura.

Velho, e louco Quincas Borba, tua filosofia, em pleno século XX, é um repouso, é uma parada nesse horborinho, nesse formigamento, que mutila, muitas vezes, a essência do espírito, que destrói nossa visão interior, em busca do ideal.

Sejamos nós mesmos, sem extravasamentos inúteis, sem dispersar o que há de íntimo e puro em nosso «eu».

«Ao vencedor as batatas»

Programa executado:

1 Abertura da Sessão pelo Delegado Regional do SESI, Sr. Aleyer Paes de Barros.

2 Entrega de Certificados de Aproveitamento.

3 Entrega de Prêmios.

4 Discurso do Sr. Homero Gomes em nome dos concluintes dos Cursos de Relações Humanas no Trabalho nos 363 e 364.

5 Discurso do Orientador dos Cursos de Relações Humanas no Trabalho nos 363 e 364 - Educador Social, Benedito Newton Barros.

6 Discurso do Paraninfo do Curso de Relações Humanas n.º 363 - Dr. Carlos Alberto Soares de Azevedo.

7 Discurso do Paraninfo do Curso de Relações Humanas n.º 364 - Dr. Alan de Paula Fernandes.

8 Encerramento.

Diplomandos

Curso de Relações Humanas

Célia Pinto de Magalhães

Esmael José da Silva

Francoise Theodoro Alves

Geraldo Mendes do Prado

Joaquim Miguel dos Santos

Joaquim Victor Netto

José Aristides Maira

José Lessura Franca

Continua na última página

ANGUSTIA

Adail Pereira Ribeiro

Sombras são calmas, pelos arvoredos, fantasmas tristes, como folhas mortas, nesse paroxismo estranho de mil dedos, famborilando mansos pelas portas!

Nem uma voz sequer por este lédo, lírido loque, em que as rudes, forjas e velhas impressões gestaram mênos, por estas horas de silêncio, mortas!

Queres fugir a este impressionismo, que te prende, nas trevas desta noite, nas malhas densas do paroxismo!

Já lá no fundo do teu ser que é puro, mais fortes e mais pungente do que um açoite, essa angústia por fundo, quando é escuro!

Recebemos discos Long Play e 78,
últimas novidades

Angela Maria, Waldir Calmon e outros.

Conversando com vocês...

Charretes, cavalos e «Burros»

Arthur Junior

Pois, minha primeira entrevista na vida, foi com charreiros.

Numa destas tardes, descendo do ônibus, fui direto à um dos pontos de charretes em minha terra, e entrei logo em conversa com um deles.

Disse à que vicha é notei, aproximaram-se vários, curiosos talvez, porque notaram logo que minha intenção não sendo tomar condução, «algo» seria.

Fui imediato explanando em linguagem fácil meus pontos.

Disse lhes: lá em Cachoeira Paulista, onde trabalho, está se introduzindo aos poucos, num crescendo, o uso de transporte em charretes, para passageiros, já que é proibido tomar-se um automóvel.

Acontece porém, que os donos de charretes, com especialidade alguns, já viciado meu canto, surram impiedosamente os pobres e velhos cavalos que eles atrelam em tais viaturas, em vez de nelas pôrem animais novos.

E é de se ver a crueldade nos acotes, especialmente nas virilhas dos animais, por certo a parte mais sensível deles, e que uma lambada dada à moda dos tais, faz-os correr.

Antes de mais nada, pergunto: porque tanta pressa? Quem tem realmente pressa, toma automóvel, não charretes em péssimos estados, puxadas a cavalos velhos e magros.

É a hora de se perguntar também: qual o mais «burro», o cavalo ou o charreiro?

A resposta é com vocês.

Porque si um animal se acostuma à puxar carroça ou charrete, inteligente como é o cavalo, com um dono «educado», logo aprende a ser manjado.

Assim, lá em minha terra, segundo me afirmaram os charreiros, não se lhes bate, mas simplesmente sacodem uns guizos semelhantes aos dos pandeiros, ou quando muito, batem com o cabo dos rênhos no varal da charrete, e o animal

dispara, sem que seja preciso dar-lhe uma lambada por menor que seja.

É de se ver como é curioso a obediência em tomar lugar nos filas aguardando sua vez de sair.

Assim, o interessado chama por telefone ou toma a lá da frente, quando ela sai, o 2.º incontinente chega-se para a frente, e assim sucessivamente todas as outras se movem, às vezes com o charreiro dormindo, descansando.

Como veem, não é sem base que crítico os charreiros impiedosos daqui, enquanto vós mesmos ou a autoridade policial não tomam uma iniciativa de corretivo contra os tais, baseado no Decreto-Lei n.º 24.645 de 10-7-54, que protege os animais e proíbe os maus tratos.

Até lá, cabe-nos a tarefa sublime de advertir pelo menos, esses «cow-boys» apodadores de corrida com eles mesmos aí pelas ruas, até que algum com mais poderes, o faça.

E que seja logo, depressa. E no mais, como havia dito na semana passada, saio de férias por uns dias. O meu até breve, si Deus quiser.

Grande oferta a nossa Sta. Casa

Merece louvor a bela e feliz; iniciativa do Sr. Dr. José Miraglia, Deputado Federal pelo P. S. P. pela calorosa oferta ao nosso hospital de aparelhos de Raio X.

A gratidão do nosso povo pela grandiosa doação, bem a exprime no ofício de agradecimento enviado ao nobre Deputado pelo Sr. Provedor da Santa Casa local que abaixo transcrevemos:

Em 20 de Junho de 1958
Senhor Deputado

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que em reunião da Mesa Administrativa desta Santa Casa, por iniciativa desta Provedoria, foram consignados votos de gratidão a V. Exa. pelos relevantes serviços que vem prestando a

Diário de um filho da terra (1) Introdução

Por: Seomis Yole

Vamos escrever aqui, através de uma série de artigos, algumas das coisas que tivemos oportunidade de observar durante nossas férias nesta cidade.

Inicialmente devemos frisar que não vamos fazer crônicas. Não temos tendência para isso. Procuraremos sempre olhar a questão com objetividade, isso talvez de a impressão de que somente vimos defeito aqui, mesmo porque pretendemos elogiar muito pouco neste desfile de impressões. Não é isso porém. Se buscaremos sempre olhar a questão objetivamente, é porque aqui há muitos poetas; gente que melhor que nós, sabe falar das belezas da terra. Gente - cachoeirenses de corpo e alma - que não se furta nunca em reconhecer aquilo que de belo e de bom nos oferece esta terra de Silva Caldas.

Julgamo-nos, assim, dispensados da obrigação de escrever apenas sobre o bom, e perfeitamente à vontade para dizer também do outro lado da questão.

Naturalmente, quando forem publicadas as impressões que levamos daqui, a situação poderá já não ser a mesma. Entretanto, quando mais não seja, serão impressões que um reporter colheu em certa ocasião. Por certo nem sempre conseguiremos retratar fielmente os problemas que abordaremos, como seria de se desejar. Não o conseguiremos por dois motivos: em primeiro lugar, não anotamos, não de memória, o que formos escrevendo. Não seguiremos, dessa forma, a um critério pre-

tabelecido. Iremos escrevendo ao sabor de nossa imaginação, baseados ainda naquilo que de lá de longe formos ouvindo dos que nos visitarem. Dessa forma, tentaremos atualizar os problemas, a fim de que, conforme nos referimos há pouco, não abordemos um tema que deixou de ter razão de ser. Em segundo lugar, há a considerar que um observador, pois perspicaz e expediente que seja, não consegue penetrar nos íntimos problemas de um povo, visitando-o, conforme nosso caso, apenas durante 18 dias.

Esforçar-nos-emos, porém. Procuraremos acertar ao máximo, ao discutirmos com o leitor amigo uma série de problemas que no nosso entender precisam, podem e devem ser resolvidos. Por outro lado, faremos referências a pessoas e coisas que para nós, por motivos que na ocasião faremos questão de dizer.

Isto feito, explicada devidamente nossa intenção, poderemos escrever a segunda página do «Diário de um filho da terra».

2.º Ofício

Cachoeira Paulista

Edital de primeira praça de bens penhorados ao ex-celido Samuel Raymundo Gomes, com o prazo de trinta dias:

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo etc

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e pelo Cartório do Segundo Ofício da Comarca, se processam aos termos e atos de uma Ação Executiva Cambial movida por MANOEL SEBASTIÃO FILHO contra SAMUEL RAYMUNDO GOMES e outro, para cobrança da quantia de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), representada por três notas promissórias vencidas em 1/XI/957, 1/II/958 e 20/II/958 respectivamente, e na qual o porteiro dos auditórios, Demosthenes Rangel Veloso ou quem suas vezes legalmente fizer, trará no dia 25 (vinte e cinco) de Agosto próximo futuro, às 14 (catorze) horas na porta principal do Edifício do Fórum desta cidade, à Praça Santos Dumont, 248, a público pregão de venda e arrematação, à quem mais der ou maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, que é de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), o objeto da penhora, a saber: «Um Caminhão marca «Studebaker», R-17, de cor azul, motor n.

4-R-42 329, ano de fabricação, 1952, seis cilindros, 114-HP, em regular estado de conservação, possuindo quatro pneus trazeiros e dois dianteiros bem rodados, licença de transito sem chapa, da Delegacia de Polícia de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, datada de 16 de setembro de 1957, com o transito livre até o emplacamento, existindo ainda outras identificações, como sejam: o número 38-29 66, gravado com tinta a óleo na parte trazeira da carroceria; nas duas portas do veículo acha-se gravada a imagem de São Jorge e, em baixo da carroceria: T. 3.000 L. 5.000». O referido veículo poderá ser visto e examinado em o quintal da casa do senhor João Ligabó, onde se encontra sob a responsabilidade do depositário Samuel Raymundo Gomes, à Avenida Coronel Domício, próximo a Igreja de São Sebastião nesta cidade. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorância, manda passar o presente edital com o prazo acima, o qual será afixado e publicado na forma da Lei Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista aos deztois de julho de mil novecentos e cinquenta e oito (18/II/958) — Eu, João Dias de Oliveira, «escrivão», subscrevi

O Juiz de Direito:
Daniel de Faria Costa

Vende-se:

ou troca-se com terras para criação de gado, uma casa grande, com 13 cômodos, com duas entradas, quintal cimentado, rancho, duas grandes caixas d'água etc, medindo 15,5 metros de frente, por 22,5 metros de frente aos fundos, situada à rua Barbosa Ferraz, n.º 158.
— Preço Cr\$ 450.000,00.
Facilita-se.

Três casinhas de aluguel e/ou bono quintal, todo murado, c/água, luz e esgoto na mesma rua, medindo às três mais ou menos 10 m. de frente por 45 m. frente aos fundos.
— Preço Cr\$ 170.000,00 a prazo e a dinheiro Cr\$ 150.000,00.

Uma garagem na mesma rua, com 12 m. de frente por 22,5 metros de frente aos fundos, tendo quintal com árvores frutíferas, água, luz e esgoto à porta.
— Preço Cr\$ 170.000,00.
Facilita-se.

Três lotes de terra medindo 10 m. de frente por 40 m. de frente aos fundos, todo plano e murado, com árvores frutíferas, situados à rua Dr. Rocha Junior com frente à entrada da Cooperativa de Laticínios, com luz, água, e esgoto em frente. Preço a combinar — facilitando-se.

Um ponto para comércio de 18,40 metros de frente por 14 m. de frente aos fundos, na Praça João Carvalho de Araújo, n.º 4.
Preço a combinar — Facilita-se ou troca-se.
— Tratar com o Sr. Pedro Alves Barbosa — Avenida Godoy Netto, 182 em Lorena.

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despesas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR «BANQUINHO»

É o que paga os melhores juros da praça.

SEDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115
Cachoeira Paulista Estado São Paulo

Esportes em Fôco

Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES»

A. A.

Pergunta: Há um arremesso. A bola toca a trave da meta e o guarda-neto toca no jogador. Um jogador, em frente ao guarda-neto, apodera-se da bola e marca o gol. Esse jogador tem pela frente o guarda-neto, gol válido?

Resposta: Gol válido. Não há neste caso impedimento.

O Social Olímpico colheu mais um triunfo. O resultado de 3 a 1, foi um tanto forte, pelo que realizou o Brasil

Esportista amigo, prosseguindo o campeonato Amador, da zona 6, setor 11, estiveram frente ao estádio João Gomes Xavier, as falanges do Social Olímpico Ferroviário local, e o Brasil de Cruzeiro. Jogo equilibrado, com algumas pontadas perigosas dos Ferroviários, que não atuaram bem no sentido conjuntivo, porém, mais aguerrido que seu leal adversário, conseguiu o triunfo, de 3 a 1. O Brasil de Cruzeiro amou relativamente bem principalmente na fase complementar, onde com diversas trocas de jogadores, o quadro ganhou mais entrosamento, chegando mesmo a dominar a caucha, em alguns momentos o onze brasileiro esteve às portas de um resultado favorável. Aos 16 minutos da 1.ª fase, o árbitro foi rigoroso ao apontar uma penalidade máxima, contra os visitantes. Ostrosks, cobrou e atirando mal, deu chance a defesa de Fantasma. Aproveitando uma falha do zagueiro Durindo, o meia direito Barranco, abriu a contagem, que não mais foi modificada na 1.ª fase. Na etapa derradeira, quando melhor se havia o Brasil, Sidney, conseguiu o goal de empate. Com 1 a 1, no marcador, o prêmio teve melhoria nos seus movimentos. O Brasil atuava com mais tranquilidade, enquanto o Social Olímpico procurava os contra-ataques. No minuto por duas vezes foi chamado a impenhar-se com toda coragem, evitando a queda de sua meta. Aos 22 mi-

nutos, o zagueiro Durindo volta a prejudicar sua esquadra, praticando rudes penalti cobrando com firmeza desempenhando a peleja. No apagar das luzes, novamente o centro avanço Tutu movimentou o placar, 3 a 1, vitória final do Social Olímpico Ferroviário. Jogo de regular para bom, público, aceitação, temperatura elevada, e arbitragem com altos e baixos. Quadros: Social Olímpico: Natinha - Quirino e Ignácio - Mangabeira - Monteiro e Ostrosks - Machadinho - Barranco - Tutu - Central e Pedrinho. Brasil: Fantasma - Sagni e Durindo - Diniz - Sdney e Batista - Araujo - Berto - Luizinho - Jair e Lage - Juiz, Paulo Alves, de Piquete.

Camp. Amador - Zona 6 - Setor 11

1.º Frigorífico	0
2.º Cach Estrela	6
5.º Social Olímpico	8
4.º Brasil	15
5.º Esp. C. União	15

Gráfica Pedro II
Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

"Farmácia Prado"
completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

VI Jogos do Vale do Paraíba em Mogi das Cruzes

Por Gilberto Rodrigues

Contagem dos Pontos

Quer em modalidades individuais e coletivas, os pontos obedeceram a seguinte tabela:

1.º lugar	15 pontos
2.º »	8 »
3.º »	5 »
4.º »	3 »
5.º »	2 »
6.º »	1 »

Classif. geral - Masc.

1.º Mogi das Cruzes	78 pts.
2.º S. J. dos Campos	60 »
3.º Taubaté	45 »
4.º Suzano	19 »
5.º Caçapava	17 »
6.º Cach. Paulista	14 »
7.º Volta Redonda	13 »
8.º Jacareí e Lorena	10 »
10.º Cruzeiro	8 »
11.º Campos do Jordão	7 »
12.º Pindamonhangaba	6 »
13.º Guarulhos	4 »
14.º Piquete	3 »
15.º Caraguatuba	1 »

Resultados obtidos Voleibol

Cach. Paulista 2 x Cruzeiro 0
Com esse resultado ficamos entre os quatro finalistas. Perdemos para Mogi por 2 a 0.
Final
Caçapava 2 x Mogi 1
Classificação final
1.º Caçapava, 2.º Mogi das Cruzes, 3.º Pindamonhangaba, 4.º Cachoeira Paulista.

Bola ao cesto

Inscriveram-se 12 cidades São privilegiadas nos sorteios da chave dos Jogos as cidades: Séde, 10, 2.º e 3.º colocadas. Por ser séde a 3.ª colocada foi incluída a 4.ª assim descritas:
Mogi das Cruzes, São José, Taubaté e Cach. Paulista.

Grupos e Resultados

Grupo A
Cruzeiro 37 x Barra Mansa 55
Cruzeiro 55 x São José 74
Grupo B
Guarulhos 58 x Caraguatuba 29
Guarulhos 51 x Mogi das Cruzes 50
Grupo C
Pinda 58 x Suzano 15
Pinda 32 x Cach. Paulista 39
Grupo D
Lorena 56 x Jacareí 53
Jacareí 0 x Taubaté 0

Finalistas

São José 74 x Guarulhos 54
Cach. Paulista 53 x Jacareí 48

Classificação final

1.º São José
2.º Cachoeira Paulista
3.º Jacareí
4.º Guarulhos
5.º Mogi das Cruzes
6.º Cruzeiro
(Continua)

CASA PARDO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Exovais para batizados—Bijouterias—Calçados e armário
R. Prof. A. Mendes, 35
TELEFONE 148

O futebol e o céu

O barulho era ensurdecedor. Tão grande que subiu aos céus e começou a encomodar S. Pedro, lá nos portões azuis do Paraíso. E logo no dia do seu aniversário O santo velhinho escutou, franziu em rugas a testa, e deduziu que na Terra havia uma festa. Câ em baixo, num terreirão verde e muito grande, listrado de riscos brancos, onze moleques morenos brincavam com uma bola de couro. E onze meninos de cabelos de ouro, corriam atrás dos moreninhos. Um moço falante, com voz de gigante, gritava: Passou a bola na fogueira!... Zagalo avança, passa por um, passa por dois, goal!... O quiper enguliu um frango!... S. Pedro sorriu. A festa era para ele. Havia fogueira, galos e frangos.
No terreirão, um jovem atleta como S. Sebastião, saltava balão. Era Beline, o capitão. Um pretinho serelepe, o caçulinha da turma, corria em zigue-zague como um buscapê. Esse era o moleque Pelé. E os meninos loiros, suando em bicas, gritavam: Chii!... Segurem as bombas do Didi!... S. Pedro pensava: É festa de junho. Tem balão, tem bombas e buscapê.

O moço falante continuava falando: Os brasileiros estão falando... Zito pega a bola, passa para Orlando... Vavá, rápido como um foguete, manda bolas ao fundo das redes.

A rede é o símbolo do pescador. Baile a capira, foguetes, balões festa para o Porteiro de Nosso Senhor. Djalma Santos... Newton Santos... S. Pedro fica em dúvida. Santos não catalogados, devem ser santos novos, não foram canonizados. Então resolve olhar. Pôe a mão em concha sobre os olhos e fica entusiasmado. E que um molequinho risonho, de Pernas tortas, está pintando o sete no campo. É Garrincha, sambando, dançando, enganando, valente e aguil como um corsário, quebrando com o silecate das pernas, o moral do adversário. É um saczinho, digno de se admirar. Mais distante um pouquinho, sob um retângulo branco, tranquilo e serio como um pensador está Gilmar, o mergulhador.

S. Pedro sabe que festejam o seu dia, porque num país em forma de coração, há sessenta milhões de corações brilhando de alegria

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualilo
Diretor-Gerente: José Gualilo
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 " "	70,00
3 " "	40,00
Número avulso	4,00
Publ. p linha	4,00

Anúncios a combinar

Os onze moleques moreninhos, com simbólicos balões, foguetes, buscapês, bombas, fogueiras e balles, fazem desde 29 de junho, o mais alegre e o mais belo que já se festejou na Terra.

O santo apostolo, bom e compreensivo, sorrindo sempre, concede aos moleques moreninhos mais uma graça: se fizeram vibrar o mundo, dá-lhes uma taça, o premio do amor, o trofeu da raça!...
Civano

O «Tico-Tico»

AGORA voltou ao seu antigo formato— grande formato — e mais antiga revista infantil do Brasil e, como novidade, inteiramente em cores, para alegria de seus leitores.

«O TICO-TICO» diverte, educa e ensina. Páginas alegres e sadias plenas de aventuras estupendas, histórias e historietas gozadíssimas.

E mais as magníficas seções: Lições do Vovô.

Meu Brasil—Mapas geográficos dos Estados e Territórios. Curiosidades — Sabedoria dos Povos.

Noções úteis sobre os minerais. Histórias Vividas — Homens e mulheres célebres.

Gavetinha do Saber. Brasileiros Notáveis. Episódios Históricos do Brasil. Ensinaamentos vários. Quebra-cabeças. Diversos.

«O TICO-TICO» a revista infantil-juvenil mais querida do Brasil.

PHILIPS TV? Mullard
OU
O maximo em televisão
As figuras parecem reais, tal a nitidez
Revendedores nesta cidade
E. T. Cruz
Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A
Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio. Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.
Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece
Juros especiais para Depósitos a Prazo Fixo
Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Notas & Sociais

Aniversário

Dia 3—O jovem José Roberto filho do sr. Alcebiades Garcia, nosso assinante residente em São Paulo.

Dia 4—A snra. profa. Maria Elza, esposa do sr. Antonio Pinto de Carvalho; o sr. Hamilton Medeiros, nosso estimado amigo e funcionário da E. F. C. B.; a garota Aisca Heloise, filha do sr. José Jazão Lara, proprietário de «A Cerâmica» nesta cidade.

Dia 6—O jovem prof. Nilton Rossira, atualmente aluno do 3.º ano na Faculdade de Filosofia de Lorena, filho do sr. Gil Rossira, farma- ceutico nesta cidade; o jovem Joel, filho do sr. Carlos M. dos Santos.

Dia 7—A snra. Madalena esposa do prof. José Costa; o sr. Hailton R. Prado, eficiente funcionário da E. F. C. B. e veterano defensor do Cachoeira Futebol Club.

Dia 8—Snra. Alcides, filha do sr. José Benedito; o garoto Antonio Tadeu, filho do inspetor sr. José de Miranda Alves, residente em Silveiras; Sr. Raul de Campos, ex-funcionário da E. F. C. B. atualmente alto funcionário da Secretaria do Tribunal Eleitoral, nosso assinante residente em Recife, Pernambuco.

Dia 9—Snra. Juliana de Oliveira Novaes, esposa do sr. João Novaes Filho, funcionário da E. F. C. B.

Grande Show

Promovido pelas «Pioneiras Sociais» teremos dia 8 sexta feira, um show dirigido por Nelson Gonçalves, Elizete Cardoso e outros artistas da Rádio Nacional, às 19 horas no Cine Independência. A renda será aplicada para o Natal de 2.000 crianças pobres.

Sr. João de Barros

Faleceu no dia 30 do mês findo, em Jacareí, o Sr. João Vieira de Barros Junior, filho de Pindamonhangaba, veio para Cachoeira bem moço aqui se radicando e participando da vida da cidade desde fins do século passado, sempre ao lado de seu amigo Dr. João Evangelista Rodrigues.

Foi redator da «Gazeta da Boesina» na sua última fase, tendo exercido o cargo de Secretário da Câmara Municipal e durante muitos anos o de Tabelião do 1.º ofício desta comarca.

Seu corpo foi transportado para esta cidade e sepultado no cemitério municipal com grande acompanhamento de pessoas amigas e parentes.

O extinto era pai dos nossos amigos Sr. José de Barros, tabelião em Santo Anastácio, João de Barros, tabelião em Cruzeiro e das professoras DD Yolanda, Marina, Eunice e Zenaida de Barros.

A família enlutada nossos pesames.

Sarah Marucco

Faleceu no dia 18 do mês passado D. Sarah Marucco comerciante nesta praça. O saímento funebre deu-se da residência de seu neto sr. Arlindo Danzi com elevado número de pessoas.

Nossos sentimentos de pesar.

Missã de 7.º dia

Yolanda, Marina, José, João Eunice, Zenaida filhos; genros, noras, netos e demais parentes, convidam os parentes e amigos do finado, João Vieira de Barros Junior para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na próxima quarta-feira dia 6, às 8 horas, na Igreja Matriz nesta cidade.

Por esse ato de fé e religião agradecemos penhoradamente.

Dr. Ulisses Guimarães

Acompanhado do Sr. José Airosa Rangel, presidente da Câmara Municipal de Lorena e de outros elementos, esteve nesta cidade o Dr. Ulisses Guimarães, ex candidato ao governo de São Paulo e candidato à deputação federal.

Recebido pelo professor Agostinho Ramos, em sua residência, aí manteve animada palestra com numerosas pessoas gradas e de representação, que o aguardavam, S. S. cuja capacidade e inteligência nos estamos habituados a admirar quase não falou em política mostrando-se discreto e reservado acclando a situação criada que, para nós, se constitui em seguro alívio para uma vitória em futuro próximo.

Narrou-nos episódios interessantes da sua viagem à Terra Santa e Israel, e outros paizes quando chefiou uma comissão de deputados e senadores e, em inglês, teve de proferir orações em varios parlamentos.

S. S. mostrou desejos de visitar o Sr. Francisco Agostinho Ananias, presidente do Diretorio do P.S.D. local, o que não se verificou dada a enfermidade daquele nosso amigo.

Visitou tambem o Sr. Artur Moreira Barbosa em cujo escritorio reuniram se varios elementos de evidencia para uma ligeira palestra.

Ao se despedir prometeu diligenciar junto dos poderes federais algumas reivindicações que lhe foram feitas por ferroviarios locais, bem como disse ao Comendador Rodrigues Alves, não se esquecer da Santa Casa local, com uma subvenção.

Autoridades de Ensino

Em visita de inspeção à nossa Escola Normal, aqui estiveram os professores Nelson Abbadi, Melquizedec Genoffre e Romeu Pasqualick. No cumprimento de sua

missão esses auxiliares do Ensino Secundario procederam a uma rigorosa fiscalização, percorrendo em escala ascencional o funcionamento da nossa Normal, desde sua instalação.

Em se tratando de primeira inspeção era natural que essa comissão fosse meticulosa e à luz de tantas indagações e verificações decorrentes da escrita e seu desenvolvimento natural, pudessem chegar, como de fato chegaram a um ottimo resultado que muito recomenda o professor Homero Porto Gomes, atual diretor do estabelecimento.

O Predio novo, o mobiliario novo tudo novo enfim, com amplas salas claras e arejadas, naturalmente teria que impressionar, como bem impressionou a digna Comissão.

Assim, foi exarado no livro competente um termo onde a douta comissão deixou sua boa impressão e referencias aqueles que estão a postos para cumprir seu dever.

O predio novo e mobiliario, devemos-os ao Sr. Prefeito Municipal que não mediu esforços para doar à cidade uma sede propria para a Escola Normal Prof. «Homero Fortes».

Essa inspeção, se prende em grande parte, à complementação dos trabalhos para a oficialização da nossa Normal e fundação de um curso de Aperfeiçoamento, a funcionar no ano vindouro.

Falecimento

O Dr. Olavo Setembrino, engenheiro do D.N.E.R. pasou pelo golpe cruel de, perder sua genitora residente em Itapira; Estado de Minas Gerais. Ha poucos dias S.S. com sua familia, regressaram daquela cidade onde nada prenunciava esse desalente.

Pesames de «O Cachoeirense».

Visita de Políticos

Estiveram nesta cidade os Srs. Senador Auro de Moura Andrade, Pedro Geraldo da Costa, Ubirajara Kentnedjian.

Geraldo Prudente de Aquino e Carlos Gama respectivamente candidatos a governador do Estado, vice-governador, deputação estadual e federal pelo P.S.T.

Realisaram um comicio ao entardecer de domingo passado falando com brilho diversos oradores. A oração principal foi proferida pelo senador Auro que como sempre, senhor da palavra domina a assistencia.

Seu discurso foi muito apreciado.

Fez a apresentação dos oradores, do coreto da Praça Evangelista Rodrigues, o S. Frederico Ferreti.

Leiam «O Cachoeirense»

Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.

Vulcões Ativos

Muitos ignoram que existem 53 Vulcões espalhados pelo Universo fora, cabendo o maior número à América do Norte com 14 Vulcões, em 2.º lugar a Asia com 11, em 3.º lugar a Europa com 9, seguem-se América Central com 5, Australia e Oceania com 5, Africa com 4, América do Sul com 4, e finalmente, Atlantida com um total de 53.

O mais antigo deles o «Fu-ga» no Japão data de 1792.

A Italia que regula com o Estado de São Paulo, possui 4 Vulcões entre eles o «Vesúvio», que soterrou a bela cidade de Pompeia, o México com 5 (menor que o Brasil), o Japão menor que o Brasil com 3 Vulcões, e Alasca com 6. E o nosso Brasil?!

Terra abençoada por Deus, onde não existe um Vulcão síquér, e livre de um Vulcão em erupção que é o maior flagelo para a humanidade. Os antigos sábios diziam que o Brasil fez parte de um planeta caído a terra, e já

com seus vulcões extintos. Outros diziam que o Brasil é a parte da Terra que quando Deus criou o Mundo a parte que se formou o 1.º crosto terreo foi o Brasil, sendo esgotados todos seus Vulcões que existiam. Um deles poderia ter sido nos Picos de Itatiaia, onde existe caracteres de Vulcão extinto.

Esta última versão quase podemos acreditar. Em frente de nós, na direção do Embaú tem um pico (não o Pico Martins) com conformação de que já foi um Vulcão da ativa hoje extinto.

Em fim os entendidos na materia, poderão nos honrar com suas opiniões a respeito para o bem da humanidade em sobressalto.

Aqui eu quiz, só apresentar aos leitores uma preliminar do que li e sei a respeito desse tumor Universal, que é o Vulcão.

Tasso M. Gaia

Vencer na vida

Todos o desejam, nem todos o conseguem; porem, a queles que caminham lado a lado com a perseverança, que não se desesperam conformando se com os máus momentos que a vida lhes traz, e em qualquer situação se conservam corajosos e serenos, estes, vencerão fatalmente.

Assim, como fisicamente uns se desenvolvem mais que outros, também espiritualmente, a evolução é desigual. Num regime Democrático como o nosso, todos tem oportunidade e qualquer poderá alcançar o objetivo visado se a tal se propuzer.

Ocupar altos postos' acumular riquezas, não é exata mente o que considero Vencer. Para mim, vencer, pode ser isto, mas é principalmente, o balanço de tudo o que fizemos vida afóra.

É aquilo que nossos filhos virão a ser, porque são obras nossas.

É possuir aquela indefinível paz interior só alcançada pelos que acima de tudo, sabem colocar o Dever.

É ser forte, pois acho que, só existem dois tipos humanos, são os fortes, os determinados e os fracos, os indecisos.

É usufruir da sensação de grata alegria à simples contemplação da beleza do mar, da luz, das fibras, dos passaros, de tudo enfim, com que Deus dotou a natureza, pois o vitorioso, sente como se o

Universo lhe pertencesse.

É ter certeza, que sua vida foi útil à muitos. Cuidar de nossa familia é um dever, mas será egoismo fazermos apenas isto. Cuidemos dos nossos, mas dediquemos nos, também aos que precisamos de solidariedade. É ver chegar hora extrema, tranquilamente, com a segurança do que sabe que deu o máximo de si, e conservou sua ombriedade moral em todas e quaisquer circunstancia

Continuação da 1.ª página

Jorge Paiva
Oswaldo de Castro Theodoro
Oswaldo Ceuto
Pedro Castro Nascimento
Sebastião Caetano
Walban Rodrigues do Prado
Wilson Parizze
Altair Fontanini
Arthur Simões Ferreira
Darcy Climaco de Godoy
Felipe Ribeiro da Silva
Francisco Sales
Francisco Pinto de Andrade
Geraldo Antonio do Amaral
Homero Porto Gomes
João Bustamante Siqueira
José Augusto Hummel
José Chaves Rithon
José Mario Reis Pinto
Jorge Faria Franco
Mario Batista Marques
Mario de Salles Bitencourt
Nicanor de Aquino
Rubens da Silva Guedes
Wilder da Silva Viana

Só na Gráf. Pedro 2.º

Completo sortimento de artigos escolares e para escritório

VENDE-SE

A um kilometro da Cidade, Sitio com 4 alqueires, a saber: pomar, granja, cafezal pastos, ranchos, água encanada e uma otima casa para colonos. Tratar no Posto Cachoeira— Em frente a Santa Casa.